

BRAZILA ESPERANTISTO

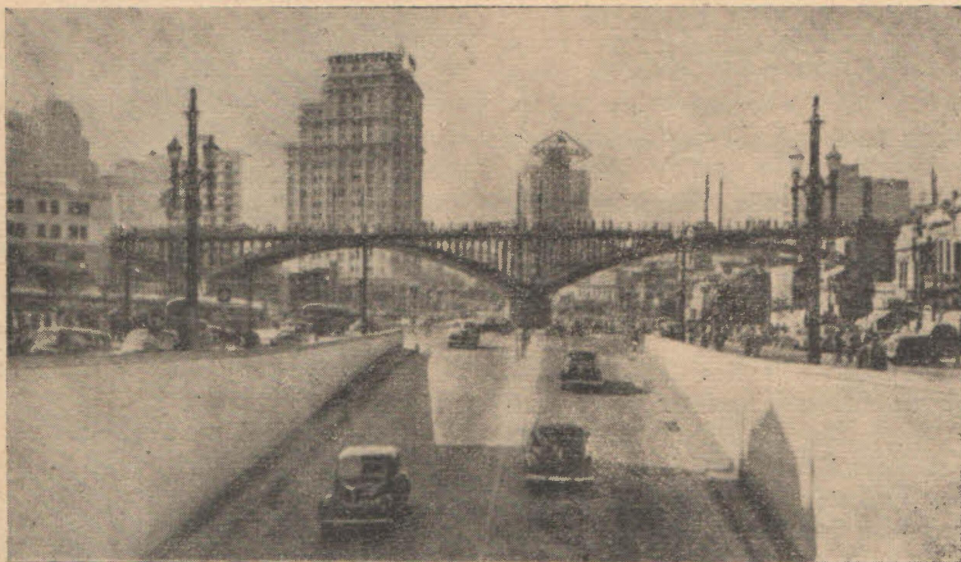
48-A JARO

SEPTEMBRO-OKTOBRO 1954

N.º 486-487

SÃO PAULO

LA GRANDA BRAZILA URBO, KIU FESTAS EN LA KURANTA
JARO SIAN 4-AN JARCENTON.



Viadukto Sankta Ifigenio super la avenuo Anhangabaú

SEPTEMBRO-OKTOBRO 1954

N.º 486-487

48-a Jaro

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1.º

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. I.
Eksteriande: unu dolaro aŭ 15 respondukuponoj**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA
BRASILEIRA DE ESPERANTO**

(De acôrdo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto»	40,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	70,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	150,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	250,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	1.500,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	3.000,00

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º****Rio de Janeiro, DF.****BELA SUKCESO EN
RESPLENDOR****123 lernantoj per korespondado**

En la negranda, progresema urbo Resplendor, ŝtato Minas Gerais, en la samnoma komunumo, granda produktanto de kafo, nia lingvo trovis sindonan influhavan propagandiston.

D-ro Sílvio Nunes Leal, advokato, sukcesis varbi 123 lernantojn, kiuj enskribiĝis en la elementan kurson per korespondado de BEL. La lernantoj estas juĝisto, advokatoj, kuracistoj, dentistoj, farmaciistoj, instruistoj, metodista pastro, publikoficistoj, komercistoj, komercoficistoj, fervojistoj, bankoficistoj, dommastrinoj, farmistoj, k. t. p.

El tiuj lernantoj 21 jam fariĝis membroj de nia Ligo.

**D-ro SÍLVIO NUNES LEAL**

Baldaŭ D-ro Nunes Leal kaj liaj samurbanoj certe fondos fortan E-grupon.

BRAZILA ESPERANTISTO

N.º 486-487 SEPTEMBRO-OKTOBRO 1954 48-A JARO

VALERÁ A PENA APRENDER-SE O ESPERANTO?

Mas valerá realmente a pena ser aprendido o Esperanto?

A resposta afirmativa, um SIM incondicionalmente categórico e caloroso encontra infinidades de justificativas.

Sòmente o ideal do Esperanto, ideal formoso, confortador e elevado de concórdia e de paz para a Humanidade, que até hoje e mais do que nunca se entredevora neste «vale de lágrimas», justifica que o prestigie-mos com o nosso esforço abnegado, com a pequena mas valiosa parcela de nosso entusiasmo. É consolador à alma sentir-se o homem copartícipe de uma nobre campanha, obreiro activo de uma nova era, em prol da melhoria das condições humanas, de mais perfeito entendimento entre os povos, da maior tranquilidade e bem-estar das gerações porvindouras. Essa ditosa e rosada esperança embala os espíritos bem formados.

Em terreno mais prático, o conhecimento do Esperanto faculta a quem o pratica a possibilidade de compensações, até materiais e imediatas, pelo simples motivo de que a actual singularidade desse conhecimento dá a quem o domina condições de superioridade aos demais.

Ainda, sendo a língua absoluta e matematicamente lógica, possibilita a

seus conhecedores uma sistematização e uma ordem admiráveis ao espírito e à inteligência. Quantas vezes nos surpreendemos a nós mesmos, esperantistas, a estabelecer comparações e confrontos entre o Esperanto e o português, resolvendo dúvidas e problemas linguísticos dêste com auxílio do Idioma Neutro.

Por intermédio do Esperanto, na correspondência com os Samideanos — sempre tão solícitos — de toda a parte do globo e na leitura de jornais e revistas esperantistas, podemos nos colocar a par da realidade de todo o mundo. Para nós, esperantistas, constitui deleite e ilustração lermos as cartas e variadíssimos postais de nossos amigos correspondentes da China, Japão, Noruega, Índia, Austrália. etc. E essas notícias, que às vezes nos aterrorizam — como as de após guerra —, nos envaidecem — como nas homenagens de que somos alvos —, nos enternecem ou nos alegam, essas notícias nos chegam frescas e sinceras ao conhecimento sem que houvessem passado pelo interesse unilateral das agências telegráficas internacionais, sem que fossem filtradas pela orientação dos periódicos que as divulgam.

Aos filatelistas, aos colecionadores, aos amantes de novidades, o Es-

peranto constitui manancial de peças inesgotável.

O Esperanto é reconhecido — e a experiência já foi feita por diversas e acatadas universidades européias — como excelente matéria propedêutica para a aprendizagem de outras línguas. Quem sabe o Esperanto pode garantir-se como apto a aprender com mais facilidade qualquer uma das línguas vivas faladas em todo o mundo. Realmente, a afirmativa é verdadeira, tendo em vista a estrutura de sua gramática, a ductilidade de sua sintaxe e a lógica e capacidade de adaptação internacional de seus radicais.

Comprovadamente o Esperanto é de todas as línguas, graças à rigidez de sua organização, a que mais reflecte e traduz a ideia original do texto de origem. Curiosa experiência foi feita nesse sentido na França. Em francês foi destacado um trecho e, para participar desse teste original, foram convidados um alemão, um esperantista e um inglês, tendo cada qual traduzido aquele mesmo trecho, respectivamente, para o alemão, o Esperanto e o inglês. Logo após, foram convocados três outros para a versão ao texto original. Verificou-se, então, que o trecho que mais se aproximava do primitivo era, justamente, o que havia sido trabalhado pelos dois esperantistas.

Por fim, é difícil compreender como uma pessoa medianamente culta e principalmente uma pessoa habituada às lides intelectuais ou aos assuntos de cultura não deseje conhecer, ainda que por mera curiosidade — já não digo aprender — o Esperanto, tendo em vista as generaliza-

das afirmativas de que é êle engenhoso, fácil, lógico, ductil, verdadeira curiosidade e, mesmo, revolução em matéria de cultura. E tanto isso é verdade, e tanto o Esperanto se generaliza nos meios cultos e tanto se populariza que, já, há anos, o Conde de Afonso Celso sentenciava: «Dentro de alguns anos quem não falar nem compreender o idioma internacional não poderá ser considerado homem culto!»

MÁRIO RITTER NUNES

Capítulo final de "A REALIDADE DO ESPERANTO (Necessidade, Facilidade, Utilidade e Difusão)".

BRAZILA REGISTRARO

Prezidanto Getúlio Vargas

La 24-an de Aŭgusto forpasis Ekscelenco D-ro Getúlio Dorneles Vargas, Prezidanto de la Brazila Respubliko.

Dum sia longa regado li akceptis la honoran prezidantecon de ĉiuj Brazilaj Kongresoj de Esperanto, efektivigitaj dum tiu periodo. Okaze de la lasta Kongreso, en Curitiba, li sendis al la kongresanoj per telegramo esprimoplenajn salutojn.

Vic-prezidanto João Café Filho

Sekve de la morto de Prezidanto Vargas enoficiĝis kiel Prezidanto de la Brazila Respubliko la Vic-prezidanto, Ekscelenco João Café Filho, kiu afable respondis la komplimentojn faritajn al li de la Prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo, okaze de lia enoficigo.



Brazila Kroniko

SERGIPE

Lagarto — S-ro Valmir F. Santos faras E-kurson al siaj lernantoj en la Adventista Lernejo.

BAÍA

Salvador — Nia fervora samideano Ing. Jado Couto Maciel, delegito de UEA, daŭrigas la pretigon de ekspozicio de vidaĵoj de urbdomoj en ĉiuj landoj de la mondo. Li jam ricevis ĉirkaŭ 50 fotojn el 13 landoj (15 el Nederlandaj urboj), kaj esperas ricevi ankoraŭ multajn aliajn. Ĉiujn li rekompencos per vidaĵo de sia urbo.

— Incendio detruis la domon, kie loĝis nia samideano Hermes Pita. Li perdis ĉiujn Esperantajn librojn, kelkajn jam elĉerpitajn, kaj malnovajn kolektojn de Esperantaj gazetoj. Tia bedaŭrinda okazaĵo konsternis nian bonan amikon. Ni helpu lin, laŭeble.

Ilhéus — Ekde 3 de Aprilo funkcias Ilhéus Esperanta-Grupo, sub jena estraro: Prez. Eleus Leonardo de Sá; Vic-prez. Valdomiro Cruz Oliveira; la. Sek. Aloísio Rebouças; 2.^a Sek. António Magno Rosa; Kas. Anésio Ribeiro da Silva; Bibl. Valdelice Cruz Silveira; Prop. Dir. José D. Coelho.

STATO RIO DE JANEIRO

Macaé — Sub la direkto de nia sindona samideano Wanderley da Silva komencis funkcii ĉe la Kolegio Macaeense elementa E-kurso, destinita al 35 duagradaj gelernantoj.

— La nova estraro de Esperanto-Klubo de Macaé estas: Prez. S-ro Wanderley da Silva; Sek. S-ro José Bruno de Azevedo; Bibl. S-ro João B. Gomes; Konsilantoj S-roj Jaime Silva, Tarcísio P. Figueiredo, Carlos A. Albuquerque, F-inoj Maria Madalena Gil kaj Alvarina Pacheco.

— Rádio Emissora de Macaé disradias ĉiumarde je la 19-a la programon «Esperanto em seu lar» (E. en via hejmo). Ĝi diskonigas E-kurson kaj informojn pri nia lingvo.

MINAS GERAIS

Tupaciguara — Nia samideano João Custódio Machado sciigis nin, ke li ŝanĝis la nomon de sia agentejo «Agência N. S. das Graças» al «Livraria Esperanto».

Ubá — Nia samideano D-ro Antero Barroso gvidas E-kurson ĉe la Lernejo «Cel. Camilo Soares» al 60 gelernantoj.

SÃO PAULO

São Paulo — En la kvartalo Penha fondiĝis la 31-an de Januaro la grupo Inter-Amikoj Esperanta

Klubo, kiun direktas: Prez. Vinisius Braga Sales; Vic-prez. Glady Del Buono Trama; Sek. Sérgio Zacchia; Kas. Carlos Bevilaqua.

Ni esperas, ke la novaj grupanoj bone laboros por nia lingvo.

PARANÁ

União da Vitória — Nia samideano Prof. Real malfermis novan E-kurson la 8-an de Majo. Ĝi konsistas el 25 lecionoj. Povas enskribiĝi ĉiu, kiu sukcesis fini la instruon de la unuagrada lernejo.

Du aliaj kursoj funkcias, sub la gvido de sam. Gersi A. Bays kaj Frato Bertino (Porto União).

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre — Kolonelo Wanderley F. Gonçalves gvidas E-kurson ĉe Spiritisma Federacio de Rio Grande do Sul. La kurso, kiu daŭros 4 monatojn, konsistas el lernantoj, kiuj sin montras tre fervoraj al nia Idealo.

Passo Fundo — Nia samideanino Antonina X. Oliveira, kiu direktas la spiritisman revuon «Orientador», organizis E-grupon. La kunvenoj okazos ĉe salono de la Komerca Klubo.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

Como noticiámos no número anterior, damos hoje para tradução um trecho do Padre Antonio Vieira:

A GUERRA

— «É a guerra aquele monstro, que se sustenta das fazendas, do sangue, das vidas, e, quanto mais come e consome, menos se farta. É a guerra aquela tempestade terrestre, que leva os campos, as casas, as vilas, os castelos, as cidades, e talvez em um momento sorve os reinos e monarquias inteiras. É a guerra aquela calamidade, composta de todas as calamidades, em que não há mal algum que ou se não padeça, ou se não tema, nem bem que seja próprio e seguro. O pai não tem seguro o filho; o rico não tem segura a fazenda; o pobre não tem seguro o seu suor; o nobre não tem segura a honra; o eclesiástico não tem segura a imunidade; o religioso não tem segura a sua cela; e até Deus, nos templos e nos sacrários, não está seguro».

ANTÓNIO VIEIRA

LEI N.º 1.079, DE 18 DE MARÇO DE 1954

Reconhece a Sociedade Mineira de Esperanto como entidade de utilidade pública.

O povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, declarou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica reconhecida como entidade de utilidade pública a Sociedade Mineira de Esperanto.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Mando, portanto, a tôdas as autoridades, a quem o reconhecimento e execução desta lei pertencer, que cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nela se contém.

Dada no Palácio da Liberdade, Belo Horizonte, 18 de Março de 1954.

JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA
Maurício Chagas Bicalho.



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO



ARGENTINA — *Argentina Esperantista*, órgão da Argentina Esperanto-Ligo, deu em seu n.º de Julho-Agosto excelente descrição do XIV Congresso Brasileiro de Esperanto, em Curitiba, e das visitas que após fez a caravana de esperantistas argentinos a Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro.

FRANÇA — A *Esperantista Kulturdomo* é uma realidade. Tem sua sede no castelo de Grèsillon, Baugé (Maine-et-Loire), na França. A propriedade tem 8 hectares. Foi estabelecida obedecendo às leis francesas, sob a forma de cooperativa, e pertence aos esperantistas que forneceram capital para sua compra. Para pertencer a ela, cada esperantista deve contribuir, pelo menos, com uma quota de 10.000 francos. Cada um pode tomar o número de quotas que quiser, 1,2 ou mesmo 100; mas a quantia fornecida não rende juros e os associados, quaisquer que tenham sido suas quotas, só têm direito a um voto, para as eleições dos directores e dirigentes da associação. O castelo custou 4 milhões de francos, e foram gastos mais 2 milhões na aquisição de leitos, mesas, cadeiras, etc., para 26 quartos, salões, 2 salas de refeições. A instalação eléctrica ficou a cargo de dez dedicados samideanos, que aplicaram 1500 metros de fios. A propriedade foi comprada em Janeiro de 1951, e a 15 de Julho foi aberta aos esperantistas. A pouco e pouco estão sendo melhoradas as instalações, havendo já quartos de duchas, piano, et c. Enfim, se o castelo dos esperantistas franceses não é luxuoso, todavia já é confortável, havendo acomodações para 50 pessoas.

IUGOSLAVIA — *Informa Bulleno de Slovenia Esperanto-Ligo Ljubljana* dá excelentes notícias sobre o trabalho activo das organizações esperantistas do país, en-

tre outras as de Ljubljana, Maribor, Ptui e Cêlie.

NOVA ZELANDIA — Segundo lemos no número de Dezembro de 1953 de *New Zealand Esperantist*, o VII Congresso Argentino de Esperanto, realizado em 1953 em Bahia Blanca (latitude 38,45°), não foi o Congresso Esperantista mais meridional do mundo, pois essa honra geográfica cabe a Christchurch, cidade novazelandesa (latitude 43,30°), onde já houve três Congressos esperantistas, o 3.º, 8.º e 14.º, respectivamente de 26 a 28 Dez. 1931, 1 a 3 Jan. 1938 e 31 Dez. 1948 a 3 Jan. 1949. O Congresso de Bahia Blanca foi o mais meridional da América.

PORTUGAL — O Sr. Alfredo Sales, do Hotel Monteiro de Carvalho, em Carapulo, começou a fazer transmissões em Esperanto pela estação de Rádio local, esperando em breve melhorar e aumentar as irradiações.

SUÉCIA — O Conselho Comunal de Goteborg resolveu dar a denominação "Praça Esperanto" a novo logradouro da cidade, em reconhecimento à utilidade da língua internacional.

O clube esperantista "La Aglo" (A Águia), de Karlskoga, organiza nova exposição de desenhos infantis, que estará aberta de 3 a 13 de Setembro deste ano, nessa cidade, indo depois para outras. Serão concedidos prêmios até 60 dólares.

SUIÇA — A Organização Mundial de Saúde (Monda Organizo por Sano), com sede na Suíça, distribuiu um artigo escrito em Esperanto: "La Flegistino, pioniro de la Sano" (A enfermeira, pioneira da Saúde). O Dr. Marcolino Gomes Candau, mé-

ESPERANTISTA SEKCIO

En la XXXVI-a Internacia Eŭkaristia Kongreso

(Rio de Janeiro, Brazilo)

La Eklezio Katolika en Brazilo, precipe la ĉefeparĥio de Rio-de-Janeiro, entuziasme laboras je la preparo de la XXXVI-a Internacia Eŭkaristia Kongreso, kiu devos okazi dum la semajno de 18-24-a de julio de 1955, en la bela ĉefurbo de Brazilo.

Oni scias ke la Internaciaj Eŭkaristiaj Kongresoj, kiuj jam okazis er multaj landoj, ĉiam oferis grandan spektaklon de religia fervoro kaj prezentis fratan renkontiĝon de miloj kaj milionoj de katolikaj fideluloj el la tuta mondo. Hodiaŭ la Internaciaj Eŭkaristiaj Kongresoj fariĝis institucio kaj movado de internacia kaj universala graveco.

En 1938, niaj hungaraj samideanoj, sub gvidado de Kanoniko Pastro Erdey kaj kun la helpo de diverslandaj samideanoj, organizis, unufoje, la Esperantistan Sekcion en la kadro de la XXXIV-a Internacia Eŭkaristia Kongreso en Budapeŝto. La Sekcio bone sukcesis kaj produktis bonan efekton.

Nun, niaj brazilaj samideanoj katolikaj eklaboras kaj klopodas ankaŭ fari la samon en la venonta Eŭkaristia Kongreso. Ili jam faris unuan

paŝon ĉe la Nacia Organiza Komitato de la Kongreso kaj akiris ĝian bonvolan aprobon por starigi la «Esperantistan Sekcion». La Ĝenerala Sekretario de la menciita Komitato, Lia Episkopa Moŝto Mons. Helder Camara, ne nur akceptis kaj aprobis la proponon starigi la Esperantistan Sekcion, sed ankaŭ promesis tutan sian apogon por la organizo de la Sekcio, kaj li eĉ volas uzi Esperanton kiel unu el ĉefaj lingvoj (Angla, Franca, Itala, Germana, Hispana, kaj Portugala) en la informiloj de propagando pri la Kongreso.

Por efike organizi la Sekcion, fondiĝis la «Loka Komitato Organiza», kiu konsistas el jenaj samideanoj, nome Sro Johano B. Mello e Souza, Sro Mário Ritter Nunes, Sro Eustorgio Wanderley, Sro Arminio de Moraes kaj F-ino Maria Malheiros. La komitato jam komencis prizorgi pri la Esperantista ĥoro por kanti preĝojn kaj himnojn en Esperanto, pri la salono por kunvenoj kaj preĝo por apartaj religiaj funkcioj, pri la kulturaj vesperoj kaj festenoj por bonvenigi la kongresistojn, pri la propagandiloj de la Sekcio, pri la presigo de la Kongreso-Himno kaj aliaj oportunaj preĝoj en Esperanto, kaj pri la fabriko de la Kongresinsigno kun Esperanto teksto ktp.

La Loka Organiza Komitato esperas kaj petas ke la Esperantistoj de tuta mondo interesiĝu pri la afero de la Sekcio kaj venu al la Kongreso en granda nombro por montri al la Kongresistoj ne-Esperantistoj ke Esperanto utilas por la religio, precipe por faciligi la renkontiĝon de disverslandaj sam-kredantoj en la internaciaj kongresoj kaj kunvenoj. Oni kredas

dico brasileiro, Secretário-Geral da Organização Mundial de Saúde, propôs esse tema em honra à enfermeira, por ocasião do Dia Mundial de Saúde, de 1954.

— Na Biblioteca Nacional em Berne, com merecido sucesso realizou-se grande exposição de livros e impressos em Esperanto, patrocinada pelo Grupo Esperantista de Berne.

XXXIX CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

Teve o XXXIX Congresso Universal de Esperanto, realizado em Haarlem, excelente organização, programa rico e variado bem cumprido, havendo-se dado nele solução para diversos problemas relativos à Língua Internacional.

Fez sucesso a bela e artisticamente executada bandeira, que, ideada e feita preparar por nosso samideano Dr. Miguel Timponi, e oferecida ao Congresso de Esperanto pelo Dr. Erlindo Salzano, Vice-Governador do Estado de São Paulo e membro vitalício de U. E. A., foi a esta remetida por B. E. L., depois de ter ficado em exposição na vitrina da Perfumaria Carneiro, na Cinelândia, no Rio de Janeiro, onde fôra muito apreciada.

Esta bandeira será transmitida sucessivamente à *Landa Asocio*, que

vencer o Concurso Internacional de U. E. A., nos Congressos futuros. A associação vencedora aporá à bandeira uma fita com as côres do seu país. Já estão, pois, apenas ao *Venkosigno* duas fitas com as côres brasileiras, correspondendo às duas vitórias que alcançamos em 1951 e em 1952, cabendo à Argentina juntar a sua fita pela vitória em 1953.

Foram distinguidos com o título de Membro de Honra: o Dr. Karl Dworschak, Diretor-Geral dos Correios Austríacos, o Dr. Eng. Hannes Frenzel, ex-Ministro, Presidente do Tribunal de Contas da Áustria, como reconhecimento pela acção favorável ao Esperanto, e o Sr. Cecil C. Goldsmith, Secretário-Geral de U. E. A., por seu incansável trabalho durante algumas dezenas de anos, pelo Esperanto e por U. E. A.

A seguir passamos a transcrever o relatório, que sobre o Congresso apresentou o Sr. Maurício Wellisch, representante oficial do Brasil:

Relatório do XXXIX Congresso Universal de Esperanto realizado em Haarlem (Holanda) de 31 de Julho a 7 de Agosto de 1954

ke la «Esperantista Sekcio» en la kadro de la venonta Eŭkaristia Kongreso antaŭenigos Esperantomovadon en Brazilo kaj aliaj landoj de Sud-Ameriko.

Por pliaj informoj koncerne la Sekcion, oni skribu al «Esperantista Sekcio, Eŭkaristia Kongreso, Palácio São Joaquim, Rio-de-Janeiro, Brazil.

Pastro D-ro JOHANO BAPTISTO KAO O. F. M.

Rio de Janeiro la 14-an de Aŭgusto 1954.

Em carta de 21 de Junho de 1954, o Senhor Carlos Domingues, Presidente da Liga Brasileira de Esperanto, do Rio de Janeiro, solicitou de Sua Excelência o Senhor Temístocles Graça Aranha, Embaixador do Brasil nos Países-Baixos, representar a mencionada Liga, ou delegar poderes para tal a um dos membros desta Missão diplomática, no XXXIX Congresso Universal de Esperanto, a realizar-se na cidade de Haarlem, de 31 de Julho a 7 de Agosto de 1954.

2. Respondeu o Senhor Embaixador que o faria com prazer se a tanto fôsse habilitado pelo Ministério das Relações Exteriores. Havendo recebido da Secretaria de Estado «autorização para designar um dos Secretários desta Embaixada para representar o Brasil no referido Congresso», o Senhor Embaixador indicou o subscritor do presente relatório, e logo fez a comunicação correspondente à Secretaria de Estado.

3. No domingo, 1.º de Agosto, às 24 hs.30, foi aberta, pelo Senhor D. Kennedy, Vice-Presidente da Associação Universal de Esperanto, após uma alocação de boas-vindas pelo Burgomestre de Haarlem, a sessão inaugural do Congresso, ao qual se inscreveram 2.400 congressistas — o maior número de esperantistas reunidos num Congresso desde 1924 — representando 28 países. O enorme salão de festas da Krelagehuis, na linda cidade de Haarlem, estava abundantemente ornamentado com cravos vermelhos; e cada pessoa, ao entrar, recebia, de várias senhoritas, um cravo vermelho. Fazendo pano de fundo ao estrado em que tomaram assento à mesa do Congresso os delegados representantes dos diferentes países, uma imensa bandeira esperantista acolhia as 2.200 pessoas presentes com as suas côres simbólicas de esperança e paz: estrela verde num rectângulo branco em campo verde.

Vale notar que não houve representantes dos países da «cortina de ferro», pois o Movimento Esperantista é apenas tolerado em alguns desses países e formalmente proibido em

outros. Não obstante, ficou provada, durante o Congresso, a existência de um vigoroso impulso, embora não oficial, na Checoslováquia e na Polónia. Por outro lado, foi digno de nota o reaparecimento de congressistas da Espanha e de Portugal, onde o Movimento havia sido, antes, tolerado ou proibido.

4. O Congresso realizou-se sob o patrocínio do Senhor Dr. Willem Drees, Primeiro Ministro das Países-Baixos, onde é um esperantista convicto e que no seu discurso, pronunciado com fluência em Esperanto, exprimiu a sua crença na necessidade e no êxito final da língua internacional.

5. Achavam-se representados no Congresso por delegados dos respectivos Governos os seguintes países: Alemanha, Austrália, Áustria, Brasil, Bélgica, França, Noruega, Países-Baixos, Suécia, Suíça e Uruguai. Além desses delegados governamentais, um número considerável de associações, ligas e clubes de diferentes países se fizeram representar. Quando foram convidados os delegados governamentais a fazer, cada qual, uma breve alocação, o representante do Brasil pronunciou em francês (e foi, com o delegado da Áustria, o único a exprimir-se numa língua outra que não o Esperanto) uma saudação ao Congresso, em nome do Brasil e da Liga Brasileira de Esperanto. Encerrou-se a sessão inaugural, que durou três horas, com o hino «La Espero», cantado pelas 2.200 pessoas presentes.

6. Durante as sessões do Congresso foram anotados os seguintes êxitos obtidos pelo Movimento Es-

perantista nas esferas governamentais:

I — crescente apoio moral e financeiro dado pelas autoridades de educação da França a cursos de Esperanto nas escolas;

II — Na Noruega, um sexto da população assinou a petição do Movimento dirigida às Nações Unidas por intermédio do Governo desse país;

III — transmissões de programas de rádio em Esperanto, por estações da Suécia.

7. Nas sessões de trabalho do Congresso foram tratados, notadamente, os seguintes assuntos:

I — *Inquérito* sobre a atitude das autoridades, instituições e organizações culturais, e de personalidades marcantes de diferentes países, para com o Movimento Esperantista. Este inquérito iniciado na França, na Holanda e na Itália, demonstrou que a causa da língua internacional é cada vez mais defendida pelos partidos políticos de tendência moderada ou moderadamente esquerdista; ao passo que os partidos extremistas assumem uma posição nitidamente negativista. Neste sentido, é digna de nota, a resposta categòricamente negativa dada ao inquérito pelo Partido Comunista Francês.

II — *O Esperanto e a UNESCO*. Como ficou dito acima, uma petição de carácter universal, com 16 milhões de assinaturas, foi entregue pelas Nações Unidas à UNESCO, que dela conheceu na sua Conferência Geral de Paris, em 1952. Em consequência, o Movimento Esperantista apresentará o seu caso à consideração da Conferência Geral da UNESCO a

reunir-se em Montevidéu, que decidirá sobre as medidas a serem tomadas quanto à referida petição. O Movimento será representado nessa Conferência pelo Professor Ivo Lapenna.

III — *Informação e Propaganda*. Ficou patente o constante progresso dos serviços de imprensa em língua Esperanto, e o uso cada vez maior desses serviços pelos jornais e toda a sorte de publicações em diferentes países.

8. Um aspecto notável deste Congresso foi o seminário da Universidade Internacional de Verão, cuja VII Sessão anual teve lugar em Haarlem. Foram, então, realizadas conferências pelos seguintes cientistas e estudiosos, nas suas especialidades respectivas: Dr. Ivo Lapenna (Iugoslávia), Dr. W. E. Collinson (Grã-Bretanha), Dr. E. Privat (Suíça), Dr. Hideo Yagi (Japão), Dr. H. Sirk (Áustria), Dr. M. Roost (Bélgica), Prof. L. Laurat (França), Dr. P. Neergaard (Dinamarca), Dr. W. P. Roelofs e Dr. C. C. Berg (Países-Baixos).

9. Entre as demais realizações do Congresso cumpre assinalar:

I — *Artes*: competições literárias, em prosa e poesia; debates entre as secções mais recentes; concertos, exhibições de bailado e teatro.

II — *Conferências seccionais*, por advogados, médicos, professores de Esperanto, cientistas, publicistas, etc.

III — *Reuniões de Comitês* da Associação Universal de Esperanto (28 membros, de 14 nacionalidades).

IV — *Literatura*: demonstrações de variada literatura em língua Esperanto.

10. Finalmente, foi aprovada na sessão de encerramento uma resolução cujo texto, traduzido, é o seguinte: «O XXXIX Congresso Universal de Esperanto, reunido em Haarlem, Holanda, de 31 de Julho a 7 de Agosto de 1954, na presença de 2.100 dos seus delegados, procedentes de 28 países, após haver exposto e discutido pormenorizadamente os aspectos cultural e político do problema das línguas nas relações internacionais, resolve por unanimidade:

I — que o Movimento Esperantista confirma estar pronto a continuar a contribuir com todos os recursos ao seu alcance para a realização dos altos ideais e objectivos da UNESCO;

II — O Congresso exprime a sua firme convicção de que a dificuldade das línguas representa um dos maiores obstáculos a um melhor entendimento entre os povos do mundo; por consequência, apela para os Governos de todos os países membros da UNESCO para que dêem o seu apoio à petição internacional em prol do Esperanto a ser discutida na «8.ª Sessão da Conferência Geral da UNESCO em Montevidéu.

11. Durante todo o Congresso, o Esperanto foi a única língua empregada nos debates, conferências, reuniões e conversações correntes.

Haia, em 19 de Agosto de 1954.

MAURÍCIO WELLISCH

Conselheiro da Embaixada do Brasil.



LA MISTERO

ROMANO

Afrânio Peixoto, Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque, Viriato Correia

X

LA UNUAJ PRUVOJ

Unu el la gazetaj raportistoj demandas:

— La murdinto rezistis al la aresto, ĉu ne vere?

— Ne, — tuj respondis Cabral, — ni arestis la murdinton pace, malsupre, kaŝitan malantaŭ birdotenejo.

— Sed estis kelkaj pafoj ĉi tie supre, — rebatis la ĵurnalisto. — De dek kvin minutoj mi estis malsupre rondiranta la domon kaj aŭdis perfekte.

— Pafoj? Mi scias nenion pri tio, — diris la helpa delegito, demandante la kunulojn per la okuloj.

Melo Bandeira konsterniĝis iomete:

— Tio ne estis ĝustedire pafoj, estis eksplodoj. Mia polica lanterno havas mekanismon iom komplikan, al kiu mi ankoraŭ ne alkutimiĝis sufiĉe. La lanterno eksplodis, diskrevis kaj kaŭzis la tumulton, kiu okazis ĉi tie.

Ili ridetis.

— Vi ridas, vi ridas! — diris la majoro, — perdiĝas bonega helpilo por la malkovro de la krimoj.

En la sekvanta tago, je la deka mate, estis en la ĉambro de la distrikta polico sensacia movo.

La demandado estis komenciĝinta. Xavier, malgraŭ siaj flamiĝoj en la momentoj de incitiĝo, estis ordema spirito. Li komprenis, ke kun la arestejo plena de la arestitoj de la antaŭa nokto la laboro nur povas esti konfuzita. Kaj li interkonsentis kun Lobato liberigi la arestitojn.

— Malgravaj aferoj, doktoro. Kelkaj kapoj rompita, kelkaj vangofrapoj, kelkaj insultoj.

— Sed la fripono, kiu ŝtelis dolĉaĵojn de la maljuna nigrulino... — rimarkigis la delegito. — Tiu ulo ŝajnas al mi malrespekta.

— Ankaŭ tio tute ne gravas, — insistis la komisaro. — Amuzo de junulo. Nu, ni, kiu havas teruran aferon, kiel la morto de Sanches Lobo, devos perdi tempon kun bagateloj?! Tio taŭgas nur por la senmovaj tagoj.

Lobato konvinkiĝis. La arestitoj estis liberigitaj. Petro Albergaria reakiris sian liberecon.

La viro de la vertoĉapo estis, kiel Eneias Cabral jam diris, la pekporta kapro, kiun la polico uzus, se alia kapro ne aperus. Sed malgraŭ la pruvoj, kiuj ekzistis kontraŭ li, malgraŭ la cirkonstancoj de lia aresto, malgraŭ la vertoĉapo mem, tiuj ŝerlokoj ne estis konvinkitaj, ke li estas la krimulo.

Melo Bandeira superregis la spiriton de la homoj de la polico. Memvolagema, obstina, tre malfacile li rezignis iri la vojon, kiun la unuaj impresoj en iu krimo estis malfermintaj antaŭ liaj okuloj. Li estis trovinta la misteran letereton apud la monkesto de la bankiero. La letereto estis konvinkinta lin pri la kulpo de la nevo de Sanches Lobo kaj li ne volis elasi la letereton.

La unua persono invitita por fari deklarojn estis Cardoso. Estis la deka kaj duono matene, kiam la kuracisto eniris. Li estis iomete impresita. Voko al la polico ĉiam senaplombigas. Lia rideto ne estis spontanea kaj brila kiel kutime.

Majoro Melo Bandeira konversaciis kun Lobato kaj Cabral:

— Lasu min demandi la ulon. Mi sentas, ke mi lin havas en la manoj. Rigardu: tiu fizionomio ne elvidigas senkulpecon.

La unuaj paroloj de Cardoso estis protestaj. Li miris, ke la polico, ĉe la murdo de lia onklo, decidus elekti lin, nevon, por demandi en la unua loko, kvazaŭ temus pri iu vagisto. Tio estis afero tre malagrabra por lia reputacio de kuracisto.

La majoro, kun rideto de maskita sagaceco, pardonpetis. La cirkonstancoj estis postulintaj tion.

Neniu pli bone ol li, parenco, povus doni klarigojn al la polico. Krom tio, estis akuzo farita en la policejo mem de la servisto de la bankiero, kaj la polico ne rajtis neatenti tiun akuzon.

— Akuzo de frenezulo, — diris la kuracisto, indignita.

— Kiel ajn, — ripetis la majoro. — En tiuj unuaj momentoj ĉio estas lumo por la mallumo, en kiu la juĝopovo troviĝas.

Kaj li volis scii, kiel Cardoso uzis la antaŭan nokton.

La kuracisto ŝanĝis la voĉon iomete.

— Kiel mi uzis mian nokton?! Vizitante malsanulojn.

— Je kioma horo vi ekdeĵoris en la Ŝtata Urĝa Helpo?

— Je la naŭa vespere.

— Kaj vi ne eliris plu?

— Ĉu mi jam ne diris, ke mi foriris por viziti malsanulojn?

— Escepte por viziti malsanulojn, ĉu vi ne foriris el la Ŝtata Urĝa Helpo?

Cardoso respondis kun firmeco:

— Ne.

Melo Bandeira havis inferan ekbrilon en la okuloj, detenis la rideton de ĝojo, kiu ekaperis sur liaj lipoj, kaj diris kun tono de la plej dolĉa senartifikeco:

— Tio malakordiĝas kun la informoj ricevitaj de la Polico. La Polico sciigis en la Ŝtata Urĝa Helpo mem, ke vi ekdeĵoris je la naŭa vespere kaj foriris je la deka pretekstante, ke via familio vin vokas, kaj vi nur revenis post noktomezo.

Cardoso paliĝis subite. Kaj balbuta kaj tremanta, komprenante, ke per tiu forgeso li faris en kontraŭdiron, kiu povus esti fatala al li, ekkriis:

— Estas vere! estas vere! Mi ne memoris tion. Mi estis vokita de mia fianĉino, kiu estis malsaneta, kaj mi forlasis la servon.

Kaj pli trankvila, penante havi sekurecon en la voĉo:

— Estas neniu kontraŭdiro en tio, kion mi diris. Eĉ irante viziti mian fianĉinon, mi iris viziti malsanulinon, tial ke ŝi estis kapmalsana.

— Kaj la nomo de via fianĉino, doktoro? — demandis la majoro.

Cardoso havis flamiĝeman temperamenton.

— Ho! tio estas troa! — li kriis. — Per kio tio tuŝas la Policon?

— Sed ne estas malfacile por vi diri, — insistis Melo Bandeira ĝentile.

— Rosa Guerreiro, — li diris ĉagrenita.

— La majoro purigis la nazumon per la ekstremo de la naztuko.

— Kaj, kiam ŝi skribas al vi, ĉu ŝi subskribas per la tuta nomo?

— Tiu estas ekscita demando. Mi pensas, ke mia korespondado kun mia fianĉino ne tuŝas la Policon.

Melo Bandeira estis pli kaj pli ĝentila kaj envolvanta.

— Sed ĉu estas malfacile por vi respondi tiun mian stultan demandon? Sufiĉas, ke vi diru ne aŭ jes, kaj ĉio estos likvidita.

— Ŝi subskribas nur per Rosa.

— Tre bone. Kaj ĉu vi zorgas pri viaj paperoj? Tiu estas demando tute ne ofenda. Unu momenton da atento! Mi demandas, ĉu vi estas malzorgema, ĉu iam kaj iam vi perdas viajn paperojn?

Cardoso konfuziĝis. Tiu estis demando simpla, sed farita en tiu maniero, kun tiu ĉirkaŭparolado, igis lin ne scianta, kion li respondus. Fine li diris:

— Mi ne scias, kien vi volas veni...

— Nur scii, ĉu vi perdis iun paperon, iun leteron aŭ letereton de via fianĉino, F-ino Rosa.

Tio embarasis la junulon. Instinkte li portis la manojn en la poŝojn kaj esploris la paperojn.

Estis profunda silento en la ĉambro. Policistoj kaj raportistoj ne faris bruen kaj aŭdis ĉion ne perdante unu vorton. Cardoso rigardis ĉirkaŭe. Li komprenis, kiom estas ĝene mallerta lia situacio, li komprenis, ke lia movado esplori la paperojn estis iel kompromitanta, sed radio da inteligenteco eklumigis al li la saĝon, kaj li respondis kun firmeco:

— Ne!

— Vidu bone, — insistis la majoro.

— Vi ne estas certa. Se vi estus tia, vi ne ekzamenus viajn poŝojn.

— Ne! — ripetis la kuracisto kolegege.

— Kaj se oni montros al vi paperon, kiun vi perdis?

Sur la fizionomio de Cardoso vidiĝis movo de mirego.

— Ĉi ne estas mia, — li diris impete.

Melo Bandeira demetis trankvile la nazumon kaj, kvazaŭ li mezuradis la vortojn, li parolis:

— Ne decas al vi tiu aserto, doktoro. Ĉar, se vi ankoraŭ ne vidis la paperon, kial vi diras, ke ĝi ne estas via?! Ne konfuziĝu, ne iĝu ekscitita.

La junulo silentis. Li estis kompreninta la malbonan efikon de tiu neo eksplodita antaŭtempe.

— Montru al mi la paperon! — li petis poste.

— Jen ĝi, — diris la majoro pasigante al li la letereton, trovitan en la ĉambro de la bankiero.

Cardoso prenis la letereton. Li ellasis ekkrion sinceran kaj fortan:

— Sed ĉi tiu letereto ne estas mia. Tio ne estas de mia fianĉino.

Melo Bandeira ne maltrankviliĝis. Kun kvieta kaj sekura voĉo li nur rimarkigis:

— Ŝi diros, ĉu ĝi estas aŭ ne.

La kuracisto volis stariĝi.

— Sed vi iris ĝeni mian fianĉinon pro tiu stultaĵo?

— Evidente. Ni invitis ŝin por fari deklarojn.

La vizaĝo de la junulo pleniĝis de ondo da sango, li tuta vibris afliktege.

— Sed ŝi venos ĉi tien, en la distrik-tan policejon?

— Jes.

Cardoso stariĝis frenezece.

— Sed tio estas troa. Oni ne faras tion al fraŭlino, al honesta fraŭlino!

Kaj la vortoj venis al li plenflue. Gestante, kriante, li protestis kun halucina energio.

En tiu momento la personoj, kiuj estis ĉe la pordo kondukanta al la kordoro, disiĝis por enlasi iun, kiu alvenis.

Junulino silkvestita, kun pluma ĉapelo, envenis pala, tremanta, kun ektimigitaj okuloj, sekvata de maljunulo. Ekvidante Cardoso-n, kiu parolis kaj gestis fre-

BELOS LIVROS

PARA PRESENTE DE NATAL

	Cr\$
La Sankta Biblio. Enc.	70,00
Nova Testamento. Enc.	15,00
La Vivo de Nia Sinjoro Jesuo. Ilust. Enc.	50,00
Imitado de Kristo. Enc.	55,00
Tutmonda Laŭdo. Enc.	45,00
Historio de Kristo	60,00
Fabiola. Enc.	110,00
Vivo de Zamenhof. Enc.	35,00
Zamenhof, Iniciador del Espe- ranto	30,00
Originala Verkaro. Enc.	180,00
Batalo de l'Vivo. Enc.	60,00
Universala Esperanto-Metodo. Benson. Ilustr. Enc. ...	500,00
Plena Vortaro de Esperanto. Enc.	150,00

NEKROLOGO

D-ro Mário Cini — Je 12 de Aprilo 1954 mortis, 45-aĝa, nia samideano D-ro Mário Cini, okulkuracisto en Porto Alegre (Rio Grande do Sul), sindona gvidanto de pluraj sukcesplenaj Esperanto-kursoj.

S-ro Samuel Szwarcberg — Mortis en Rio de Janeiro nia samideano, kiun, laŭ informis nin lia filino, dum lia restado en lito pro longa malsano, multe distris kaj konsolis la Esperantaj publikigaĵoj al li senditaj.

neze, ŝi tute tremis kaj sin ĵetis al li kun konvulsia ploro, ripetante:

— Mia Dio! mia Dio! Por kio vi tion faris? Mi pensis, ke vi ŝercas! Mi neniam imagis, ke vi estis kapabla!

Kaj ŝi enbrakigis la kuraciston, ekscitite plorĝemante.

Ĝi estis. F-ino Rosa Guerreiro.

VIRIATO CORREIA. Tradukis K.

Naŭlingva Etimologia Leksikono. Enc.	75,00
Antologio de Brazilaj Rakontoj	65,00
Rui Barbosa	70,00
Tipoj kaj Aspektoj de Brazilo. Ilustr. Enc.	70,00
Biografio de Tito. Ilustr. Enc.	160,00
Jugoslavio kaj ĝiaj Popoloj. Ilustr. Enc.	120,00
Rigardu la Teron! Ilustr.	200,00
Kon-Tiki. Enc.	150,00
Atakoj kontraŭ Ĝardenplantoj. Enc.	120,00
La Normandaj Rakontoj. Enc.	120,00
Miru, Pensu, Ridu. Enc.	65,00
Kredu min, Sinjorino! Enc. ...	65,00
Peer Gynt. Enc.	90,00
La Nekonatino. Enc.	35,00
La Alia Pasinteco. Enc.	70,00
Burĝonoj. Ilustr. Enc.	100,00
Ivan VI. Enc.	50,00
Internacia Mondliteraturo. 20 volumes	240,00
Série «La Epoko». 11 volumes	220,00
Muusses Esperanto-Biblioteko. 17 volumes	110,00

Cartões postais — Monumento de Zamenhof em Belo Horizonte. Com saudação de Natal. Dúzia 18,00

LIBROSERVO DE BEL

PORTARIA

O Dr. Gilberto Osório de Andrade, Secretário de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco, assinou no dia 8 de Janeiro de 1954, a seguinte

PORTARIA N. 14

O Secretário de Educação e Cultura, no uso de suas atribuições, tendo em vista a importância da elevação do nível cultural do professorado, resolve recomendar ao magistério em geral o interesse pelo estudo do Esperanto, idioma de âmbito internacional.

(Diário Oficial do Estado, de 9-1-1954).

ADESÕES PARA 1955

QUADRO DE PATRONOS

A Universala Esperanto-Asocio acaba de comunicar à Liga Brasileira de Esperanto que, apenas com uma excepção — a de Patrono, manterá para 1955 as mesmas quotas de adesão que vigoraram no ano corrente.

Por sua vez, a Liga resolveu não fazer senão a mesma alteração, mas, assim procedendo, sente do seu dever pedir ainda a benévola atenção dos caros associados para as enormes dificuldades que presentemente oferece a inscrição de membros.

Em circular que este ano distribuímos, mostrámos que há imperiosa necessidade de aumentarmos o nosso quadro de Membros Mantenedores (MS), para que possamos fazer face à redução sensível no valor das quotas dos membros de categorias inferiores. Examinando a situação, concluiremos quanto a estas categorias: o AM tem realmente contacto muito limitado com o movimento, porquanto não recebe as excelentes publicações periódicas de UEA; o MJ e o MA praticamente contribuem com importância menor do que recebem, dado o alto custo das publicações.

Daí o nosso cordial e caloroso apêlo para que se amplie o quadro de Membros Mantenedores e sobretudo se constitua um numeroso grupo de Patronos, cuja contribuição anual é agora de Cr\$ 750,00, pois que a Diretoria da UEA a reduziu à metade precisamente com o fim de obter o aumento dos membros que dão o seu patrocínio ao movimento, assegurando-lhe a necessária estabilidade financeira.

As importâncias das quotas constam da página 2 desta revista. Queremos lembrar aos nossos associados a conveniência de darem desde cedo a sua adesão. Outro tanto recomendamos com referência à assinatura de revistas.

O nosso movimento não pode retrogradar ou estagnar-se, especialmente no Brasil onde as nossas vitórias nos criaram graves responsabilidades perante o mundo esperantista. A cada um o nosso sincero agradecimento pela cooperação dedicada, de que não podemos prescindir.

LIVROS DIDÁCTICOS EXCELENTE

	Cr\$
POPULARA LERNOLIBRO DE ESPERANTO. Kökeny .	30,00
LEGOLIBRO POR SUPERAJ KURSOJ KAJ MEMKLE-	
RIGO. Sarafov	60,00
LA TUTA ESPERANTO.	
Setälä	70,00
ESPERANTA LEGOLIBRO.	
Migliorini: Br. 35,00; Enc.	50,00
ESPERANTA LEGOLIBRO.	
Seppik	30,00
KARLO. Privat	10,00

DISCOS EM ESPERANTO

MÉTODO "LINGUAPHONE", "CONNOR-COURSE" ou OUTROS

Estou interessado na aquisição de discos para aprendizado do ESPERANTO, com respectivo método — novos, ou usados em bom estado. Propostas a JOSÉ H. S. ALÓE, — Caixa Postal 36 — Jaú, São Paulo.

"Brazila Esperantisto" petas al la estraranoj de la brazilaj kluboj kaj al la brazilaj delegitoj de U. E. A., ke ili sendu raportojn pri siaj propagandaj kaj instruaj laboroj.